

Projeto de Lei nº 13/2007
Poder Legislativo

“Denomina como Rua Roberto Pereira a via pública que especifica”.

O Prefeito Municipal da Estância Turística de Joanópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se **“Rua Roberto Pereira”** a via pública que inicia na Rua Cira Padilha e finda em área pertencente à Prefeitura deste Município.

Art. 2º Caberá ao Poder Público Municipal providenciar no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente lei, a necessária colocação das placas denominativas da via pública em questão, procedendo-se, ainda, aos registros e comunicações dela decorrente.

Art. 3º As despesas relativas à execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias do Poder Público Municipal, consignadas no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo denominar a referida rua homenageando o saudoso Senhor Roberto Pereira. Anexo histórico do homenageado.

Joanópolis, 05 de novembro de 2007.

Joani Apº. da Silva Torres
Vereador



ROBERTO PEREIRA, nasceu em 1º de abril de 1933 na cidade de Joanópolis. Filho de Maria Salles Pereira e Esmeraldino Pereira.

Trabalhou muitos anos como barbeiro – ofício que desenvolvia com maestria juntamente com seu irmão Luís Pereira. A Barbearia localizava-se na Praça central e era freqüentada por vários amigos. Seu esporte favorito era o futebol e fazia parte do “São João Futebol Clube” – onde era um dos craques e fazia um grande sucesso representando sua cidade. Até hoje é lembrado como um dos grandes jogadores do saudoso time joanopolense.

Em 1955 conheceu Josefa Garcia Banhos, por quem se apaixonou e depois de um namoro de dez anos casaram-se no dia 16 de dezembro de 1965. Desta união feliz nasceu a única filha – tão querida e amada – Sônia Maria. Em 1967 deixou de ser barbeiro e foi trabalhar na Padaria São José, onde fez história – criando laços de amizade com toda a freguesia e sendo pioneiro juntamente com seu sócio Arquimedes Banho na fabricação de rosquinhas e sequilhos – famosos até hoje em todo o estado de São Paulo e arredores. Depois de 20 anos de dedicação ao trabalho, deixou de trabalhar na Padaria no ano de 1987 em decorrência de problemas de saúde. Porém, a moléstia não derrotou o homem alegre, forte e sociável. Continuou freqüentando eventos, passeando na praça, dedicando-se a família – especialmente aos dois netos queridos - Victor Roberto e Paulo Otávio - que sempre foram companheiros do avô até seus últimos dias.

Sua morte, em 17 de dezembro de 2003 deixou muita saudade – porém ficou a lembrança do homem alegre, simpático e querido por todos os joanopolenses.